

Ministério das Relações Exteriores
Instituto Rio Branco
Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata

Em 2 de junho de 2001

Prova de História

Examinadores:
Maria Eurydice de Barros Ribeiro
José Flávio Sombra Saraiva

Valor de cada questão: 20 pontos
Extensão de cada resposta: até duas páginas

QUESTÃO 1

No clássico *Formação Econômica do Brasil*, Celso Furtado afirma que “numa economia do tipo da brasileira do século XIX, o coeficiente de importações era particularmente elevado, se se tem em conta apenas o setor monetário, ao qual se limitavam praticamente as transações externas”.

Justifique a afirmativa acima, tomando como base a transição da economia escravista-exportadora para o novo sistema sustentado no trabalho assalariado.

QUESTÃO 2

A política exterior do Brasil ao longo do século XX preocupou-se em manter alto grau de continuidade em suas formulações e ações. Portadora do paradigma da singularidade - que significa a valorização dos desígnios próprios à afirmação da responsabilidade internacional do Brasil - e de um paradigma pragmático - que traduz o desinteresse pelas paixões ideológicas -, a política exterior também incorporou, no curso do século, visões emanadas da sociedade brasileira.

Com base nessas considerações, observe, dos anos 1930 a nossos dias, o peso de duas visões marcantes da sociedade brasileira e suas implicações para o encaminhamento da política exterior do Brasil:

- a) o desenvolvimento e a política exterior do Brasil; e
- b) a paz e a política exterior do Brasil.

QUESTÃO 3

O Brasil dos tempos terminais da República Velha assistia a transformações relevantes em sua organização social, política e econômica. Relacione as transformações em curso, agrupando-as em torno de dois campos:

- a) aquelas relativas à gradual modificação das formas econômicas e sociais dominantes na República Velha; e
- b) aquelas associadas às modificações no campo político e nos interesses regionais projetados no governo central.

QUESTÃO 4

Segundo alguns analistas, o bombardeio a Hiroshima e Nagasaki, em 1945, teria simbolizado o ocaso da velha ordem internacional do século XIX e impedido o surgimento de uma terceira grande potência nas relações internacionais na ordem do pós-guerra. Berlim já sucumbira, e aquela era a vez de Tóquio. A nova ordem internacional teria apenas dois pólos de poder: Washington e Moscou.

Com base nessa visão, se procedente, avalie:

- a) o peso relativo do Japão nas relações internacionais antes e depois da Segunda Guerra Mundial;
- b) as razões do soerguimento japonês, mesmo sob ocupação militar no imediato pós-guerra.

QUESTÃO 5

Do término da Conferência de Paz ao advento de Hitler ao poder na Alemanha, as relações intereuropéias passaram, segundo alguns historiadores, por três curtas fases: a) de 1920 a 1924, evidenciou-se que as decisões de Versalhes dificilmente serviriam de base para orientar a conduta dos Estados; b) de 1925 a 1929, abriram-se o entendimento franco-alemão e as perspectivas de que a Sociedade das Nações pudesse triunfar; e c) de 1929 a 1939, viveu-se o ocaso da aparente harmonia, com a volta dos problemas internacionais da primeira fase, aos quais se acrescentaram os da depressão econômica do capitalismo.

Explique como, em cada uma dessas três curtas fases, se deteriorou o papel antes desempenhado pela Europa nas relações internacionais.